

Conteúdo

Questões OTOC - ANALITICA	2
Questão 02 (2014/05)	3
Questão 03 (2014/05)	4
Questão 04 (2014/05)	5
Questão 05 (2014/05)	6
Questão 21 (2014/05)	7
Questão 33 (2014/05)	8
Questão 34 (2014/05)	9
Questão 35 (2014/05)	10
Questão 36 (2014/05)	11
Questão 37 (2014/05)	12
Questão 38 (2014/05)	13

Questões OTOC - ANALITICA

A SinalSeg - Sinalização e Segurança, Lda (SinalSeg, Lda.) é uma empresa com sede em Leiria, com um capital social de €500.000 e que foi constituída em 1990 por dois sócios: Alcino Alves e Belarmino Bravo. Aproveitando a grande expansão que a rede de estradas nacional então teve, Alcino e Belarmino viram a oportunidade de se dedicarem ao negócio de fabricação e instalação de sinais de trânsito. Até então os sinais de trânsito eram construídos em materiais à base de cimento, pelo que eram pesados e de difícil transporte e instalação. Alcino e Belarmino desenvolveram toda uma gama de sinais de trânsito construídos em ferro e alumínio, sendo o tempo de fabricação muito curto.

Apesar de nos últimos anos se ter verificado uma quebra de vendas da empresa no mercado nacional, consequência do facto de o ritmo de desenvolvimento da rede de estradas ter diminuído significativamente, a empresa conseguiu manter o volume global de negócios anual num valor que ronda os €4.000.000, pois a quebra observada no mercado nacional foi compensada com exportações, tendo a empresa conseguido adjudicações significativas nos mercados africano e sul-americano. Tal facto permitiu à SinalSeg, Lda. manter o nível de emprego, que em média é de 90 colaboradores, embora alguns passem agora a estar deslocados em serviço fora do país grande parte do ano.

Na SinalSeg, Lda. existem as seguintes quatro Secções na Direcção de Produção:

- *Compras*: trata das compras de materiais – ferro, alumínio, solda e tintas - de acordo com as previsões da Fabricação;
- *Armazéns*: receciona os materiais adquiridos e armazena-os até ao respetivo envio para a Fabricação. Esta secção armazena também os Produtos Acabados e prepara as expedições dos produtos que são enviados para clientes ou são entregues às equipas da secção Instalação;
- *Fabricação*: encomenda os materiais à Secção Armazéns e procede à respetiva transformação em Produtos Acabados;
- *Instalação*: procede à instalação dos sinais quando os clientes contratam também este serviço à empresa.

A SinalSeg, Lda. é, como se viu já, uma empresa industrial.

QUESTÃO 2.: 01.

A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular directamente o custo das vendas.
- b) Mensurar directamente a produção defeituosa com carácter acidental.
- ☒ c) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

Questão 02 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [3.6→Produção em vias de fabrico]			
Observações/Cálculos				
<i>Quando existe produtos em vias de fabrico, existe um valor para mensura-lo, o que permite calcular o saldo final da conta de produção. No entanto tal não permite calcular directamente o custo de vendas (o que permite calcular é a conta de PA), assim como não permite mensurar a produção defeituosa com carácter acidental (pois tal é obtido a partir de uma % normal para produção defeituosa padrão), e também não permite imputar os Gastos não fabris (estes tipos de gastos não são imputados aos produtos acabados).</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

No orçamento de vendas do produto ref. AS386XP da SinalSeg, Lda. relativo a janeiro de 2014, constava uma quantidade de vendas prevista daquele produto de 250 unidades e um preço unitário de venda estimado de €80. No final desse mês, apurou-se terem sido efetivamente vendidas 200 unidades daquele produto e que o preço efetivamente praticado pela SinalSeg, Lda. nas vendas foi superior em 25% ao preço orçamentado.

QUESTÃO 3.: 0 1/2.

Ao apurar o desvio total de vendas do produto ref. AS386XP em janeiro de 2014, a SinalSeg, Lda. apurou:

- a) Um desvio de preço de venda positivo de €5.000.
- b) Um desvio de quantidade negativo de €4.000.
- ☒ c) Não houve desvio total de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 03 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [7.4→Os desvios de Vendas]			
Observações/Cálculos				
Desvio Total de Vendas = (Qr*Pr*) – (Qp*Pp) ⇔				
DT (Vendas) = (200u*100€)-(250u*80€) = 0€ (sem desvios)				
Nota: 25%*80€ = 100€ (valor do preço praticado que é superior ao orçamentado)				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

A SinalSeg, Lda. comercializa o produto ref. KP748ZZ ao preço de venda unitário de €300. O custo variável médio unitário ascende a €220 e a estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma €120.000. Perante a situação actual do sector e a evolução previsível dos principais mercados, a empresa equaciona a hipótese de baixar o preço de venda deste produto em 10%. Atualmente, a SinalSeg, Lda. vende, por ano, 2.000 unidades do produto ref.: KP748ZZ.

QUESTÃO 4.: OK.

Se o preço de venda do produto ref. KP748ZZ descer 10% e supondo que a SinalSeg, Lda. não tem nem inventários iniciais nem inventários finais deste produto, a fim de manter o atual nível de lucro operacional desta referência, a empresa terá de:

- a) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 500 unidades.
- b) Reduzir a quantidade vendida deste produto em 800 unidades.
- c) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 800 unidades.
- ☒ d) Nenhuma das anteriores.

Questão 04 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [8.4→Análise de CVR]			
Observações/Cálculos				
R = Q*(Pv-Cv)-CF ⇔ R = 2.000u*(300€-220€)-120.000€ ⇔ R = 40.000€ Para manter este lucro, com menos 10% (300€*[1-0,1] = 270€) do Pv, teria de vender (incógnita → Q): 40.000 = Q *(270-220)-120.000 ⇔ 50 Q = 40.000+120.000 ⇔ Q = 160.000/50 = 3.200 (teria de aumentar a quantidade vendida para 1.200u)				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
				X

Apesar das melhorias que se têm verificado nos processos de fabricação da SinalSeg, Lda., ainda acontecem, por vezes, situações de defeito accidental de fabrico.

QUESTÃO 5.: OK.

Determinada componente de uma série de um produto fabricado pela empresa apresenta um defeito accidental de fabrico pelo que:

- a) O custo da recuperação do defeito deve ser sempre desprezível. ✗*
- (b) A empresa deve calcular o custo do defeito e imputar o mesmo a uma rubrica de resultados accidentais.*
- c) Deve subcontratar sempre a reparação do defeito a uma empresa concorrente.*
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.*

Questão 05 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [3.3→Tratamento da produção defeituosa]			
Observações/Cálculos				
<i>A resposta a) não faz sentido (o desprezível, custo de reparação) e a resposta c) também não, tendo em conta que os custos seriam ainda maiores, e por consequência a resposta d) está incorrecta. Já a resposta b) contém aquilo que fazemos na contabilidade analítica, calcular o custo do defeito e regista-lo em Resultado Acidentais.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		

Qualquer que seja a opção - aquisição ou fusão - a gerência da SinalSeg, Lda. não concretizará nenhuma dessas operações sem que, primeiro, se efetue uma auditoria à Sinal Negativo, Lda..

QUESTÃO 21.: 0\K

Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da SinalSeg, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a auditoria à Sinal Negativo, Lda. deverá ser incluído em:

- ☒ a) *Gastos administrativos.*
- ☐ b) *Gastos de financiamento.*
- ☐ c) *Gastos de produção.*
- ☐ d) *Gastos de distribuição.*

Questão 21 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [2.3→Classificação de custos segundo o objectivo]			
Observações/Cálculos				
<i>Estes gastos com a auditoria são gastos administrativos e portanto não são gastos derivados de financiamento alheios, ou gastos necessários para produzir X, ou gasto necessário para vender o que fabrica.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
	X			

Questão 33.:

Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

- a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte.
- b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração dos resultados.
- ☒ c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 33 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [3.5→Tratamento dos subprodutos, resíduos e refugos]			
Observações/Cálculos				
<i>No método lucro nulo, a venda dos subprodutos não gera quaisquer resultados para a empresa, pelo que o valor de venda (deduzido de todos os custos com a venda, como os custos de transporte por exemplo) dos subprodutos torna-se o custo da produção do mesmo e depois este valor é deduzido aos custos conjuntos da produção. Por exemplo, subproduto que é vendido a 100€/unidade, cujo custo de transporte é 10€, faz-se $100-10 = 90€$ e depois este será o valor do custo de produção do subproduto, que irá ser deduzido aos custos conjuntos da produção. Assim na DR, 100 de venda, subtraídos de 10 de transporte e 90 do CIPV, gera um resultado nulo.</i> <i>Deste modo, as respostas a), b) e d) são falsas.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 34.: *OK*.

A Melofabril, SA, executa encomendas de clientes mediante orçamento previamente aprovado por estes. No cálculo do custo de produção de cada encomenda a empresa imputa os gastos gerais de fabricação com base no custo direto ou primo mediante uma quota teórica de €0,75 por cada €1 de custo primo. No caso da encomenda 2014/23 K foram requisitados ao armazém para a mencionada encomenda 665 metros de perfil cujo custo unitário foi de €16/metro e foram utilizadas 220 horas de operários cujo custo médio unitário foi de €22. Sabendo que foram devolvidos ao armazém 15 metros de perfil daquela encomenda e que os gastos gerais de fabrico do mês somaram €12.430, o custo de produção da referida encomenda somou:

a) €26.580.

b) €26.760.

c) €26.860.

☒ d) €26.670.

MP
MOD
GGF

Fabi K	
10.400	
4.840	
11.430	

cp = 0

Questão 34 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [3.2.1→Método directo (por encomenda ou ordem de fabrico)]			
Observações/Cálculos				
MP = 665m-15m*16€ = 10.400€ (como eles só usaram 650 metros e devolveram 15m)				
MOD = 220h*22€ = 4.840€				
GGF = (10.400+4.840)*0,75€ = 11.430€				
Custo de Produção = 10.400+4.840+11.430 = 26.670€				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
				X

Questão 35.: 01.

A Sociedade de Produtos Químicos, SA, tem capacidade para produzir 450.000 unidades e produziu no período N 300.000 unidades do produto Alfa que consumiram de matérias-primas ou diretas €2.475.000 e de gastos de conversão no montante de €4.350.000 (50% de natureza variável). A empresa vende o produto Alfa ao preço médio de 33€/unidade e tem gastos não fabris variáveis de €2,5/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris de natureza fixa de €2.390.700, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 5% do montante das vendas é de:

- a) 324 mil unidades.
- ☒ b) 342 mil unidades. ✓
- c) 354 mil unidades.
- d) 334 mil unidades.

Questão 35 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [8.4→Análise de CVR]			
Observações/Cálculos				
$R = Q \cdot (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow$				
C.A.:				
$C_v = (2.475.000\text{€}/300.000u) + ([0,5 \cdot 4.350.000\text{€}]/300.000u) + 2,5\text{€} = 18\text{€/un.}$				
$CF = (0,5 \cdot 4.350.000\text{€}) + 2.390.700 = 4.565.700\text{€}$				
$Vendas = 33\text{€} \cdot 300.000 = 9.900.000 \rightarrow 5\% = 495.000\text{€}$				
$\Leftrightarrow 5\% \cdot Q \cdot P_v = Q \cdot (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow 0,05 \cdot Q \cdot 33 = Q \cdot (33 - 18) - 4.565.700 \Leftrightarrow$				
$15Q - 1,65Q = 4.565.700 \Leftrightarrow Q = 4.565.700/13,35 \Leftrightarrow Q = 342.000 \text{ unidades.}$				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		

Questão 36.: d<

A Empresa Moviarte, Lda, utiliza as secções de Máquinas I e Máquinas II para executar as Ordens de Fabrico e as secções de apoio X e Y para apoiar as secções da fábrica. Em certo período a secção X teve de gastos diretos €14.025 e trabalhou 450 horas das quais 45 foram aplicadas na secção Y. A secção Y teve de gastos diretos €30.610 e trabalhou 1.000 horas das quais 150 foram aplicadas pela secção X. O custos unitários de cada hora de X e Y foram respetivamente:

- a) €42 e €32.
- b) €40 e €32.
- ☒ c) €42 e €32,5. ✓
- d) €40 e €32,5.

Questão 36 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [5→A departamentalização dos gastos]			
Observações/Cálculos				
Secção X – 14.025€ 450horas (45h p/ Secção Y)				
Secção Y – 30.610€ 1000horas (150h p/ Secção X)				
450X = 14.025+150Y ⇔ -----				
1000Y = 30.610+45X ⇔ Y = 30.610+45X/1000 ⇔ Y = 30,61+0,045X				
450X = 14.025+150*(30,61+0,045X) ⇔ 450X-6,75X = 14.025+4.591,5 ⇔				
Y-----				
443.25X = 18.616,5 ⇔ X = 18.616,5/443,25 ⇔ X = 42€				
Y = 30,61+0,045*42 ⇔ Y = 32,5€				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 37.:

Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável no cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.

☒ c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.

☐ d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [6.2→Custeio variável]			
Observações/Cálculos				
A resposta a) está incorrecta, pois aborda um assunto que em nada caracteriza o custeio variável. A resposta b) também é falsa, pois é só retirar o “não é objecto” por “é objecto”. A resposta c) é falsa porque a característica presente é a do custeio racional. As características do custeio variável: ✓ Divisão de custos em dos grupos: Fixos e Variável ✓ É somente imputado os custos variáveis fabris a produção ✓ Os custos fixos são considerados como despesas, levadas integralmente ao resultado do período, por não serem considerados como elementos componentes do custo da produção				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
				X

Questão 38.:

A Empresa Fabril de Almada fabrica o produto Gama cuja ficha de custos padrão contém os seguintes dados por unidade:

- Matéria-prima X: 3,5 kg a €18 cada;
- Mão-de-obra direta: 0,6 horas a €25 cada;
- Gastos gerais de fabrico: €14/unidade produzida.

No período N foram produzidas e acabadas 5.000 unidades de Gama e a contabilidade apurou os seguintes dados relativos à produção:

- Matéria-prima X: 17.650 kgs. a €18,2 cada; $\Rightarrow 321.230$
- Mão-de-obra direta: 1.480 horas que custaram €74.240;
- Gastos gerais de fabrico do período: €71.200.

O desvio total de produção de X no período foi de:

a) €1.760.

b) €6.670. ✓

c) €1.260.

d) €1.460.

Questão 38 (2014/05): ...Em Construção

Tema: CA	Tópico: [7.4→Os desvios]			
Observações/Cálculos				
Desvio Total = (Qr x Pr) – (Qp x Pp)				
DT (mp) = (Qr*Pr) – (Qo x Po) ⇔ DT (mp) = 17.650Kg*18,2€-5.000u*3,5Kg*18€				
⇔ DT (mp) = 321.230€-315.000€ ⇔ DT (mp) = 6.230€				
DT (mod) = (Hr*Pr)–(Ho*Po) ⇔ DT (mod) = 74.240€ – 5.000u*0,6h*25€				
⇔ DT (mod) = 74.240€-75.000€ ⇔ DT (mod) = -760€				
DT (ggf) = GGFr – GGFo ⇔ DT (ggf) = 71.200 – 5.000*14€				
⇔ DT (ggf) = 71.200€ - 70.000 ⇔ ΔT (ggf) = 1.200€				
Desvio total = 6.230-760+1.200 = 6.670€ Desfavorável (Real>Padrão)				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		